30 e 31 de outubro 2025 Recife/PE

APRESENTAÇÃO ORAL

Orientações gerais

- O evento será realizado no Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), localizado na Avenida da Arquitetura, Cidade Universitária, Recife-PE.
- As apresentações orais terão duração de 10 minutos, com apoio de slides. Os minutos finais serão destinados à discussão e perguntas do público.
- Todos os apresentadores devem estar na sala no início da sessão e permanecer até o encerramento das apresentações.
- A apresentação em formato PowerPoint, seguindo o modelo disponível no site do evento, deve ser enviada até o dia 27/10/2025 para o e-mail do evento simposiodedesertificacao2025@gmail.com. O envio antecipado contribui para a organização e assegura melhor condução da sessão.

30 de outubro de 2025 - 17h às 18h20

Título do trabalho	Eixo temática	Local
EFEITOS DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO SIRINHAÉM, PERNAMBUCO.	Mudanças climáticas no Semiárido	Sala 105
PROGNÓSTICO DA PRECIPITAÇÃO COM ÊNFASE NA SECA METEOROLÓGICA NO NORDESTE BRASILEIRO	Mudanças climáticas no Semiárido	Sala 105
OSCILAÇÃO NO REGIME PLUVIAL NOS NÚCLEOS DE DESERTIFICAÇÃO DO CARIRI E SERIDÓ DA PARAÍBA: VARIABILIDADE OU MUDANÇA CLIMÁTICA	Mudanças climáticas no Semiárido	Sala 105
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E FUNCIONAMENTO ECOSSISTÊMICO: A RESPOSTA DA DECOMPOSIÇÃO À SECA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	Mudanças climáticas no Semiárido	Sala 105
APORTE DE N EM ALGAROBAL NATURALMENTE ESTABELECIDO EM UM NEOSSOLO FLÚVICO NO MUNICÍPIO DE TUPARETAMA, SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO	Mudanças climáticas no Semiárido	Sala 105
SISTEMA AGROFLORESTAL COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO À DESERTIFICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CASINHAS-PE	Mudanças climáticas no Semiárido	Sala 105
CONHECIMENTO POPULAR NA IDENTIFICAÇÃO DE SOLOS DEGRADADOS SOBRE RISCO DE DESERTIFICAÇÃO EM AMBIENTES DE SEQUEIRO NO MUNICÍPIO DE CASA NOVA - BAHIA	Saberes populares e sustentabilidade no Semiárido	Sala 104
CONSÓRCIOS AGROECOLÓGICOS NA BORBOREMA: DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS E PRESERVAÇÃO DO MILHO CRIOULO NO SEMIÁRIDO	Saberes populares e sustentabilidade no Semiárido	Sala 104
CERCAS VIVAS NA BORBOREMA: PRESERVAÇÃO DO MILHO CRIOULO E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS NO SEMIÁRIDO PARAIBANO.	Saberes populares e sustentabilidade no Semiárido	Sala 104
A INVISIBILIDADE DOS SABERES POPULARES NA ABORDAGEM DA DESERTIFICAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA	Saberes populares e sustentabilidade no Semiárido	Sala 104
O PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS/AS ALUNOS(AS) DA ESCOLA CLÓVIS PEDROSA, DISTRITO DE RIBEIRA (CABACEIRAS/PB)	Saberes populares e sustentabilidade no Semiárido	Sala 104

Realização:

































Recife/PE

ENTRE OS PERÍODOS DE SECAS E A DESERTIFICAÇÃO: O CASO DO ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA FLOR DA SERRA/POÇO REDONDO/SE	Saberes populares e sustentabilidade no Semiárido	Sala 104
APLICAÇÃO DO ALGORITMO FUZZY C-MEANS ESPACIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE NÚCLEOS DE DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório principal
O MAPEAMENTO DA VEGETAÇÃO CONTRIBUI PARA O MONITORAMENTO DAS ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NA CAATINGA	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório principal
AVALIAÇÃO E PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DAS ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório principal
MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE À DESERTIFICAÇÃO NA SUBBACIA DO SÍTIO BRUM, CEARÁ.	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório principal
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE ÁREAS OCUPADAS POR EMPREENDIMENTOS DE ENERGIA RENOVÁVEL NA CAATINGA	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório principal
RELAÇÕES ESPACIAIS DE SEVERIDADE DA DEGRADAÇÃO DA TERRA E MOTORES ANTRÓPICOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DE ESTOQUES DE CARBONO EM SOLOS DE DIFERENTES ESTADOS DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
DESERTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
SALINIZAÇÃO DOS SOLOS E DESERTIFICAÇÃO: IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE DE ESPÉCIES DA CAATINGA NO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
USO DO SOLO E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DO CARIRI PARAIBANO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar

































Recife/PE

31 de outubro de 2025 - 11h10 às 12h30

Título do trabalho	Temática	Sala
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GOVERNANÇA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO	Políticas públicas e governança	Sala 105
RECAA: INOVAÇÃO TERRITORIAL PARA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NAS TERRAS SECAS BRASILEIRAS	Políticas públicas e governança	Sala 105
REUSO DE ÁGUA EM ESCOLA DO CARIRI PARAIBANO: ALTERNATIVA DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO EM MEIO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Políticas públicas e governança	Sala 105
CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE ESTRATÉGIAS CONTRA À DESERTIFICAÇÃO: RESULTADOS DO SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DO PAE-CE EM JAGUARIBE, CEARÁ, BRASIL	Políticas públicas e governança	Sala 105
DEGRADAÇÃO DOS SOLOS EM AMBIENTE SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO: GESTÃO PÚBLICA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM DESTAQUE	Políticas públicas e governança	Sala 105
DISTÚRBIOS ANTRÓPICOS ALTERAM A DINÂMICA DA REGENERAÇÃO DO SOLO NA FLORESTA SECA DE CAATINGA	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
DO CONHECIMENTO À REALIDADE: USO DA TERRA, SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS DO SOLO E O PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NO CARIRI PARAIBANO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
FRAÇÕES DO FÓSFORO EM SOLOS DEGRADADOS DO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO COM PRESENÇA DE BIOCROSTAS	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
SOBREVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS EM REFLORESTAMENTO NA CAATINGA, SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE MANEJO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
ESTIMATIVA DE PERDAS DE CARBONO NA CAATINGA DEVIDO À IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ENERGIA RENOVÁVEL	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Auditório auxiliar
ESTRUTURA RADICULAR DE RESERVA AFETA O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA?	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Sala 104
ADUBAÇÃO FOSFATADA COMO RECURSO NO USO AGRÍCOLA DE SOLOS SALINOS: IMPLICAÇÕES NO CRESCIMENTO DO SORGO FORRAGEIRO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Sala 104
ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO SOB MONOCULTURA DE MILHO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Sala 104
AVALIAÇÃO DA DESERTIFICAÇÃO DA REGIÃO DE CABROBÓ: INFLUÊNCIA NA ATIVIDADE MICROBIANA E CARBONO ORGÂNICO DO SOLO	Tecnologias e monitoramento da desertificação	Sala 104





























